

ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO!

Surgem boatos sobre o fim do sábado alternado

Nossos direitos garantidos pela lei (CLT) estão sob ataques do governo golpista. Portanto, devemos resistir e lutar para não permitir o retrocesso. Também devemos manter nossa organização no local de trabalho para defender a manutenção de nossas conquistas na AKZONOBEL.

O sábado alternado é uma conquista histórica, fruto de muita luta e pressão dos trabalhadores através do Sindicato. É possível que os novos contratados não tenham a dimensão de quanto foi difícil conquistar os sábados, o PPR, a cesta básica, equiparações salariais, reintegração de trabalhadores demitidos, entre outros.



O sábado alternado permite uma qualidade de vida sociofamiliar, um descanso ampliado necessário para se recuperar do cansaço físico e mental, contribuindo assim para a redução do número de acidentes. Esta é uma conquista de todas as fábricas de tintas.

Nós vamos lutar pela manutenção desta e de todas as outras conquistas! Participe das assembleias!

PPR 2017 – Responsabilidade de todos os trabalhadores e trabalhadoras

Eleição da Comissão de PPR

Está para iniciar a negociação do PPR 2017. Esta não é uma responsabilidade de uma ou duas pessoas, mas sim de todos.

Como primeiro passo, os trabalhadores e trabalhadoras elegerão a nova Comissão de PPR no mês de abril.

O segundo passo será elegermos os quatro representantes dos setores administrativo, laboratório, produção, Expedição/resina/manutenção.

O terceiro passo será o diálogo permanente entre o representante eleito e os trabalhadores e trabalhadoras, ou seja, qualquer proposta a ser apresentada e negociada deve ter apoio dos trabalhadores e trabalhadoras, que darão o parecer final.

Não devemos terceirizar a nossa responsabilidade, a participação efetiva de todos os trabalhadores e trabalhadoras durante todo o processo de negociação é fundamental para corrigir a rota, ajustar metas etc.



Golpe de Temer foi contra os trabalhadores e trabalhadoras



NÃO SE OMITA! LUTE...

...Contra a Terceirização!

O sonho das empresas é deixar de ter custo com mão de obra. A mudança na lei aprovada recentemente pela Câmara Federal permitirá que as empresas terceirizem tudo, até a atividade fim. Isto significa menos salários, menos empregos, aumento da jornada de trabalho, fim dos benefícios...

Precisamos resistir! Para tanto, devemos atuar de forma coletiva. O primeiro passo é você se sindicalizar, pois a empresa mede o nível de consciência dos trabalhadores e trabalhadoras pela quantidade de associados(as) ao Sindicato. O segundo passo é participação, nas assembleias, reuniões e manifestações!

... Contra a Reforma Trabalhista

A reforma trabalhista proposta por Temer, além de rebaixar direitos, diminuir os custos das contratações/demissões e aumentar o lucro dos empresários, pode elevar de modo significativo a jornada de trabalho dos brasileiros e brasileiras. E o assunto é tratado como urgente.

Diferente do que é anunciado, ela não é uma “modernização”, mas uma forma de colocar os acordos entre patrões e empregados acima da CLT, o que é chamado de prevalência do negociado sobre o legislado, e aí pode começar o VALE TUDO.

Com a reforma, acordos entre sindicatos e empregadores passam a ter força de lei para negociar jornadas de até 220 horas mensais – o que significa 2.640 horas por ano. Isso significa até 344 horas a mais de horas trabalhadas por ano. O projeto de lei também relativiza o limite máximo de 10 horas de trabalho por dia: as oito horas normais acrescidas de duas horas extras.

...Contra a Reforma da Previdência pública!

Assim como a Reforma Trabalhista, a reforma da Previdência do golpista Temer reduz nossos direitos e garantias. A PEC 287, que trata da aposentadoria, longe de ser um projeto que dê proteção social no momento da nossa velhice, inviabiliza nosso direito de se aposentar.

Ela propõe a extinção da aposentadoria por tempo de contribuição; a idade mínima única para aposentadoria passa para 65 anos para homens e mulheres; muda o cálculo para reduzir o valor dos benefícios previdenciários em geral; proibi o acúmulo de benefícios, como pensões e aposentadorias; desvincula benefícios assistenciais e pensões do salário mínimo, e retarda ainda mais a concessão de aposentadoria especial para os trabalhadores expostos a agentes nocivos.

Por isso que falamos: **REAJA! Ou morra trabalhando...**